



Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo

Faculdade de Filosofia



FFLCH-USP

1934-2002

Universidade de São Paulo
Reitor: Prof. Dr. Adolpho José Melfi
Vice-Reitor: Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Diretor: Prof. Dr. Francis Henrik Aubert
Vice-Diretor: Prof. Dr. Renato da Silva Queiroz

Coordenação e Elaboração: Renata Guarrera Del Corço
Fotos: Arquivo do Serviço de Divulgação e Informação (SDI) e Centro de Apoio à Pesquisa em História (CAPH)

Assessoria para Assuntos de Convênios e Intercâmbios Culturais
Comissão de Pesquisas
Humanitas Editora
Livraria Humanitas-Discurso
Seção de Apoio Acadêmico
Seção de Veículos
Seção Técnica de Informática
Serviço de Alunos de Graduação
Serviço de Alunos de Pós-Graduação
Serviço de Artes Gráficas
Serviço de Biblioteca e Documentação
Serviço de Contabilidade e Convênios Financeiros
Serviço de Cultura e Extensão Universitária
Serviço de Divulgação e Informação
Serviço de Pessoal
Departamento de Antropologia
Departamento de Ciência Política
Departamento de Filosofia
Departamento de Geografia
Departamento de História
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
Departamento de Letras Modernas
Departamento de Letras Orientais
Departamento de Linguística
Departamento de Teoria Literária
Departamento de Sociologia
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão

Faculdade de Filosofia



FFLCH-USP

1934-2002

Revisão: Prof^a Dr^a Guiomar Fanganiello Calçada e Prof^a Dr^a Norma Seltzer
Goldstein - DLCV
Projeto Gráfico / Digitalização / Diagramação: Selma M. Consoli Jacintho
Revisão Final: Edison Luís dos Santos
Capa: Maria Helena Gonçalves Rodrigues

• Apresentação	07
• Introdução	09
Quadro I – Primeiras instalações	10
Quadro II – Prédio da Rua Maria Antonia	13
Quadro III – Docentes estrangeiros do período inicial da FFLCH..	14
1. Prédio da Administração	16
Quadro IV – Administração Central da FFLCH	16
Quadro V – Expedientes da Faculdade	18
Assessoria para Assuntos de Convênios e Intercâmbios Culturais	19
Comissão de Pesquisa – Banco de Dados	19
Humanitas Editora	20
Humanitas Distribuição	20
Livraria Humanitas-Discurso	20
Seção de Apoio Acadêmico	21
Seção de Veículos	21
Seção Técnica de Informática	22
Serviço de Alunos de Graduação	22
Serviço de Alunos de Pós-Graduação	23
Serviço de Artes Gráficas	27
Serviço de Contabilidade e Convênios Financeiros	28
Serviço de Cultura e Extensão Universitária	29
Serviço de Divulgação e Informação	30

2. Prédio de Letras	31
3. Prédio de Filosofia e Ciências Sociais	35
4. Prédio de Geografia e História	41
5. Prédio da Biblioteca Central	48
• Localização dos Prédios	51

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo é herdeira e sucessora da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras dessa mesma Universidade (FFCL/USP) que marcou, com sua fundação, a criação dessa insigne Instituição. Também designada por *Faculdade de Filosofia* (FFLCH/USP), essa unidade da USP configura-se, hoje, como o principal centro de estudos das Humanidades Básicas no Brasil. Instituída para atender a uma dupla vocação, o ensino e a pesquisa, não como atividades independentes, mas, numa relação integrada, deve-se ressaltar que a FFLCH/USP se faz presente no cenário acadêmico em múltiplas atividades de extensão universitária. Essas atividades de extensão se realizam tanto na forma de curso quanto na condução de projetos integrados com a comunidade. Na primeira forma distribuem-se cursos de difusão cultural, de extensão universitária, de atualização e ainda de aperfeiçoamento e de especialização de profissionais e/ou público geral interessado; na segunda, para mencionar apenas as iniciativas mais recentes, lembramos o suporte às atividades do Instituto de Terras de São Paulo - ITESP; os convênios com secretarias de educação, nas esferas municipal e estadual; os exames de proficiência em línguas; os projetos de recuperação e sistematização de arquivos históricos e os convênios para a elaboração de diretrizes e políticas públicas, entre outros.

Enquanto unidade da Universidade de São Paulo, a FFLCH pode ser apreciada em duas dimensões: a quantitativa e a qualitativa. Do ponto de vista quantitativo pode-se afirmar que, complexa e variada, a Faculdade conta com 334 docentes e 348 funcionários para atender a 8700 alunos da Graduação e 3500 da Pós-Graduação e média de 4800 outros provenientes de seus cursos de

extensão oferecidos anualmente. A essas dimensões quantitativas somam-se, em trabalhos realizados, a média anual de 500 dissertações e teses defendidas, quase 3000 pesquisas em andamento, vinculadas ou não aos seus 25 programas de Pós-Graduação em níveis de Mestrado e Doutorado. Acrescentem-se ainda 27 periódicos variados, publicados pelos seus departamentos e centros de pesquisa, a média de 80 títulos editados anualmente pelo Selo Editorial *Humanitas* e o acervo de meio milhão de títulos disponíveis aos interessados, na Biblioteca Central da Faculdade. Do ponto de vista das dimensões qualitativas, embora sugeridas pelos índices de avaliação da Graduação, da Pós-Graduação e da Pesquisa, essas serão mais claramente perceptíveis vivenciando-se o cotidiano da Faculdade, como aluno, docente, visitante, bolsista, participante de eventos ou, simplesmente, usuário e beneficiário direto ou indireto de seus serviços.

A fim de que se possa melhor compreender as dimensões qualitativas da FFLCH/USP, elaborou-se este catálogo. Nele procura-se apresentar uma síntese da estrutura, do funcionamento e das múltiplas linhas de atuação que a compõem. É nossa expectativa que o catálogo sirva como guia para o usuário regular e eventual, indicando não apenas as realizações da Unidade mas também as suas iniciativas e seus programas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

Prof. Dr. Francis Henrik Aubert

Diretor



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
EDIFÍCIO DA RUA MARIA ANTONIA

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, que doravante passaremos a designar por FFLCH, Unidade pertencente à USP, tem por objetivo desenvolver as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade. É também conhecida simplesmente por Faculdade de Filosofia.

Nasceu com a Universidade de São Paulo e, até certo momento de sua história, com ela se confunde. Por meio dessa Faculdade, a USP adquiriu uma dimensão peculiar que a distinguiu das demais universidades brasileiras.

Originariamente Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), a FFLCH foi fundada em 25/01/1934 pelo Decreto-Lei nº 6283. Por seu caráter integrador, esse Decreto possibilitou que se rompesse com o isolamento das escolas tradicionais de ensino superior, que, de escolas ou apenas faculdades, passaram a unidades universitárias regidas por um único estatuto, todas integradas na FFCL. Organismo de articulação e reflexão, a Faculdade, segundo CARDOSO (1982), assumiu estrategicamente "o significado do lugar onde o conhecimento pode ser

elaborado dentro de uma perspectiva de unificação dos interesses sociais". Após vinte e cinco anos de existência, observa-se em sua história uma primeira transformação, pois com a "Reforma Universitária" de 1969/70, os antigos cursos de Física, Química, Matemática e Estatística, Biociências, Geociências, Psicologia e Educação se separaram da FFCL para se constituírem em Institutos e/ou Faculdades autônomos.

Deve-se ressaltar que a Faculdade de Filosofia foi responsável pelo estabelecimento de uma organicidade na diferenciação dos vários campos de saber que a compunham: ciências, pedagogia, filosofia, letras e, segundo FERNANDES (1984), "como uma universidade em miniatura, ela sozinha povoou o meio ambiente com nomes notórios em todas as áreas do saber e provocou um surto cultural sem paralelos na história intelectual do país".

Enquanto instituição, esta Unidade viveu diferentes momentos em sua história, tendo mesmo que batalhar pela conquista de um espaço físico, pois, durante vários anos, funcionou sem uma sede fixa. Sem instalações próprias, diferentemente do que ocorreu com as demais unidades da Universidade, a FFCL (denominação antiga), iniciou o seu funcionamento em prédios cedidos por outras unidades, transferindo-se de local para local e mudando seguidamente de endereço, até fixar-se, na Rua Maria Antonia. Os diferentes momentos de sua história foram sempre marcados por um espírito de crítica e de contestação que se incorporou ao seu perfil. Vejamos apenas alguns momentos de sua trajetória.

QUADRO I

PRIMEIRAS INSTALAÇÕES

A FFLCH teve sua primeira sede instalada nas dependências da Faculdade de Medicina e da Escola Politécnica onde funcionou com cerca de cento

e oitenta e três alunos, distribuídos por sete cursos: *Química; Ciências* (Biologia, Botânica, Mineralogia, Paleontologia e Zoologia); *Geografia e História; Ciências Sociais; Letras; Matemática e Física.*

No segundo semestre de 1937, o Prof. Dr. Ernesto de Souza Campos foi nomeado Diretor da Faculdade de Filosofia. A ele coube instalar, provisoriamente, parte das Seções desta Faculdade em prédio situado na Rua da Consolação nº 76. Era o antigo solar do Dr. José Cássio de Macedo Soares, edifício que, após seis meses da instalação da Faculdade, veio a ser demolido para dar início às obras da atual Biblioteca Municipal.

No dia 31 de dezembro de 1937, a Faculdade mudou-se então para o Palacete Jorge Street, antigo edifício da Cia. de Seguros Sul-América, na esquina da Alameda Glete com a Rua Guaianases. Esse prédio abrigou a Seção de História Natural (Biologia, Botânica, Mineralogia, Paleontologia e Zoologia).

O Departamento de Química permaneceu, ainda, durante algum tempo, no prédio central da Faculdade de Medicina, transferindo-se, em 1939, para um edifício construído nos jardins da mansão Street.

Os Departamentos de Letras, Filosofia, Geografia, História e Matemática foram instalados no terceiro pavimento da Escola Caetano de Campos, na Praça da República, que abrigou, também, a Administração, a Biblioteca e o auditório da Congregação.

As Seções de Matemática e Física, obrigadas a mudar-se da Escola Politécnica, instalaram-se em uma pequena casa da Av. Tiradentes e na Av. Brigadeiro Luiz Antonio.

Em 1947, ocorreu a mudança para o endereço que marcaria nossa história: Rua Maria Antonia nº 258. A Administração, a Biblioteca, a Oficina Gráfica e as Seções de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, instalaram-se nesse local que passou a ser o centro de decisões da Faculdade. Buscava-se apaixonadamente uma Universidade em que os alunos pudessem participar

paritariamente do processo acadêmico; discutia-se a possibilidade de uma democracia social e cultural, de uma universidade pluralista; reivindicava-se o aumento de vagas, de verbas e de recursos. Procurava-se construir uma Universidade aberta, livre, que mantivesse vivo o traço renovador do projeto USP: compromisso crítico, reflexão e pluralidade.

Chega-se aos meados dos anos 60, outro marco importante na história da Faculdade: tempo de passeatas pela cidade, assembléias, manifestos e reivindicações. Em 1968, vão ocorrer atritos com grupos paramilitares que, infiltrados na Universidade Mackenzie, atacaram nossos estudantes e destruíram parcialmente as instalações da Faculdade, na Rua Maria Antonia. Logo depois, apesar das resistências, nossa Faculdade foi transferida definitivamente para a Cidade Universitária e instalada, provisoriamente, em barracões pouco adequados, consumando-se a mudança completa de todos os seus Departamentos em fins de 1968 e início de 1969, de forma quase sempre precária.

Infelizmente, os abusos do autoritarismo atingiram a Universidade e, em abril de 1969, vários professores da USP e de outras instituições de ensino e pesquisa do país foram punitivamente aposentados, com base no Ato Institucional nº 5. Nesse momento aposentaram-se: Florestan Fernandes, Octavio Ianni, Fernando Henrique Cardoso, Bento Prado Junior, Paula Beiguelman, Emília Viotti da Costa, José Arthur Gianotti. Em decorrência de tais acontecimentos, a imensa maioria dos estudantes e docentes tiveram suas expectativas frustradas. Em 1972, outra professora da Faculdade, Ada Natal Rodrigues, foi igualmente aposentada com base nesse mesmo Ato.

Ainda na década de 1970, o histórico prédio da rua Maria Antônia foi vendido ao Governo do Estado de São Paulo e passou, então, a abrigar a sede da Junta Comercial do Estado de São Paulo. A partir dos anos 1980, ele voltou a integrar-se à Universidade de São Paulo e atualmente abriga um pólo significativo, difusor de cultura e de idéias.

Atualmente, devidamente instalada em cinco prédios, na Cidade Universitária, a FFLCH é composta por onze Departamentos, doze Centros e três Associações.

QUADRO II

PRÉDIO DA RUA MARIA ANTONIA

Na década de 80, iniciou-se um intenso movimento de recuperação desse edifício para reintegrá-lo ao patrimônio da USP. Após o restauro e a recuperação do prédio, nele se instalou o Centro Universitário que leva o nome da legendaria rua Maria Antonia. Pronta foi a adesão da comunidade ao novo pólo de difusão cultural da Universidade de São Paulo, localizado no centro da cidade, num ambiente notavelmente diverso daquele que marcara os anos 60. Nota-se, entretanto, que o espírito de inovação e crítica, característico de toda a trajetória da Faculdade de Filosofia em suas diferentes fases, mantém-se vivo. Os debates, o compromisso crítico, a luta pela emancipação e pela democracia cultural e social que marcaram aquele espaço continuam ali presentes à luz dos novos desafios que marcam nosso tempo.

Atualmente, o Centro Universitário Maria Antonia promove exposições de arte, cursos, além de outros eventos. Abriga também a sede da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e o setor de treinamento para professores e alunos da Escola do Futuro da USP.

No processo de implantação da Universidade de São Paulo, um passo inicial importante foi a decisão de contratar, no exterior, um grupo de professores e pesquisadores de alto nível, para implementar estudos de ciência básica e humanidades, na recém fundada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

A coordenação dessa missão ficou a cargo do professor Teodoro Ramos, um dos fundadores da Universidade. Portador de relevante experiência em intercâmbios culturais internacionais, esse professor foi responsável não apenas pela contratação de professores vindos do exterior, como também a de estrangeiros de renome, residentes em São Paulo, naquela época.

QUADRO III

DOCENTES ESTRANGEIROS DO PERÍODO INICIAL DA FFLCH

Com vistas ao padrão de excelência que se pretendia para a Faculdade de Filosofia, foram contratados, para seus diferentes cursos, os professores de origem européia, abaixo relacionados, de acordo com seus países de origem. Assim recebemos:

- da França: Robert Garric, Émile Corn'aert, Émile Leonard, Pierre Deffontaines, Paul Arbousse-Bastide, Roger Bastide, Etienne Borne, Pierre Hourcade, Michel Berveiller, Jean Maugüe, Jean Gagé, Alfredo Bonzon, Pierre Monbeig, Fernand Paul Braudel, Claude Lévis-Strauss, François Perroux e Pierre Fromont;

- da Itália: Luigi Galvani, Giacomo Albanese, Francesco Piccolo, Luigi Fantappiè, Ettore Onorato, Gleb Wataghin, Ottorino de Fiore di Cropani, Giuseppe Ungaretti, Giuseppe Occhialini e Vittorio de Falco;

- da Alemanha: Ernest Breslau, Ernes Marcus, Heinrich Rheinboldt, Felix Rawitscher e Henrinch Hauptman, mais tarde Hans Stammreichwe e Viktor Leinz;

- de Portugal: Rebelo Gonçalves, Fidelino de Figueiredo e Urbano Canuto Soares.

Quanto aos professores estrangeiros residentes em São Paulo, foram contratados, em caráter temporário: Edgard Otto Gottsch, Paul Vanorden Shaw, George Raeders, Douglas Redshaw e Antonio Piccarolo.

Não se pode ignorar a inestimável contribuição desses renomados professores para a própria consolidação de nossa Universidade. Muito se deve a eles, que, vindos de um mundo tão distante, superaram as inevitáveis dificuldades de adaptação à América Latina, a começar pela própria língua. Assim, enquanto aprendiam e se exercitavam no português, muitos docentes ministravam cursos na língua nativa. Os alunos, sob a influência de suas idéias, aprenderam muito da cultura e pensamento europeus. Esse contato memorável foi testemunhado com respeito e afeto.

Esses professores implantaram um padrão acadêmico vital e definidor da qualidade e excelência da produção da Universidade. Na Faculdade de Filosofia, provocaram uma ampla revolução cultural, transmitindo um critério de disciplina e qualidade intelectual que atravessa toda a produção acadêmica da Instituição. Muitos deixaram discípulos, fizeram escola e suas obras se constituíram em material básico para o conhecimento em diversas áreas, tais como: sociologia, antropologia, letras, artes, geociências e outras. Além do rigor teórico e do convívio estimulante, deixaram memória de presença viva e afetuosa e de atitude de profundo respeito pelas coisas do Brasil. É importante lembrar o relevante papel do intercâmbio com eles estabelecido, pois o Brasil dos anos 30 vivia um processo de rápidas transformações urbanas, que evidenciaram novos campos para pesquisas sociológicas, análise e reflexão.

Passados mais de trinta anos, a Faculdade de Filosofia cresceu em tamanho, algumas seções se desdobraram e tornaram-se unidades. Continua, porém, o principal centro para o desenvolvimento da pesquisa e formação de recursos humanos na área de humanidades da Universidade de São Paulo.



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO

Neste edifício estão situados: Diretoria; Expedientes para Assuntos Acadêmicos, Administrativos e Financeiros; Salão Nobre; Sala de Defesas e Sala de Reuniões da Faculdade. Nesta são realizadas reuniões dos Colegiados, concursos docentes e colações de grau.

QUADRO IV

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

A Administração Central da Faculdade é composta pelos seguintes

órgãos:

I- Congregação

II- Conselho Técnico Administrativo - (CTA)

III- Diretoria

A Congregação, órgão máximo da Instituição, com poderes consultivo e deliberativo, é constituída por Diretor; Vice-Diretor; Presidentes das Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Cultura e Extensão Universitária; Chefes de Departamentos e representações de docentes, de discentes e de funcionários. A sua competência está definida no art. nº8 do Regimento da Faculdade.

O CTA é o segundo órgão da Instituição, em importância hierárquica. É composto por Diretor, Vice-Diretor, Chefes de Departamentos, Assistentes Técnicos, um representante discente e um representante dos servidores não-docentes. Tem a sua competência definida no art. nº10 do Regimento supracitado.

A Diretoria é exercida pelo Diretor, auxiliado pelo Vice-Diretor, a quem poderão ser delegadas atribuições. As incumbências da Diretoria estão estabelecidas no art. nº17 do mesmo Regimento.



SALÃO NOBRE

QUADRO V

EXPEDIENTES DA FACULDADE

A Administração da Faculdade está dividida nos seguintes Expedientes:

EXPEDIENTE PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS - (ATAC)

O ATAC abrange os trabalhos relativos aos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, às atividades e cursos de extensão Universitária e a outras atividades referentes ao Corpo Docente (concursos) e Discente (vida escolar), atendimento aos Colegiados e demais trabalhos próprios desse campo.

e-mail: academic_fflch@recad.usp.br

EXPEDIENTE PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS - (ATAD)

O ATAD abrange as atividades de Pessoal, Serviços Gerais e Protocolo.

e-mail: administ_fflch@recad.usp.br

EXPEDIENTE PARA ASSUNTOS FINANCEIROS - (ATAF)

O ATAF abrange todos os serviços ligados à área Contábil-Financeira.

e-mail: finoor_fflch@recad.usp.br

Atualmente, a Faculdade conta com 348 funcionários, 334 professores e 12200 alunos, (8700 na graduação e 3500 na pós-graduação). Conforme

se verifica a seguir, suas atividades se distribuem em diversos setores oferecendo a todos, bem como à comunidade não-uspiana, vários serviços.

ASSESSORIA PARA ASSUNTOS DE CONVÊNIOS E INTERCÂMBIOS CULTURAIS

CONVÊNIOS ACADÊMICOS

Os convênios acadêmicos são aqueles firmados com instituições de ensino ou pesquisa, sem implicações financeiras diretas. O ponto de partida para a celebração de um convênio é o plano de trabalho, que deve conter o objetivo e informações sobre sua execução e mostrar também o vínculo com interesses de ensino, pesquisa ou extensão de serviços, formando um elo entre reitoria, diretoria da FFLCH, docentes, estudantes e outras entidades educacionais nacionais e internacionais.

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 13h30 às 18h

Telefone / Fax: 0 (xx) 11 3091-3572 - Sala 120 - Prédio da Administração

e-mails: diroo2_fflch@recad.usp.br

eigenher@usp.br

COMISSÃO DE PESQUISA

BANCO DE DADOS

A finalidade do Banco de Dados de Pesquisa da Faculdade é colocar à disposição da comunidade não somente informações sobre todas as atividades de pesquisa desenvolvidas na Unidade, mas também informações mais relevantes a respeito de cada pesquisa particular. Dessa forma, o Banco possibilita a realização de consultas simples ou mais complexas aos dados sistematizados e permanentemente atualizados, de acordo com as necessidades dos usuários.

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 9 às 12h e das 14 às 17h

Telefone: 0 (xx) 11 3091-4584 - Salas 110 / 112 - Prédio da Administração

e-mail: rosecpq@usp.br <<mailto:rosecpq@usp.br>>

HUMANITAS EDITORA

A Humanitas, editora e livraria, foi criada em 1994 para dinamizar o processo de produção e divulgação dos trabalhos de pesquisa dos docentes e estudantes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

Atualmente, a Humanitas Editora produz uma média anual de 80 obras, entre livros e revistas, sendo responsável pela produção editorial. A impressão dessas publicações é feita na gráfica da própria Faculdade e outras, em gráficas particulares ou na Imprensa Oficial do Estado.

Telefone: 0 (xx) 11 3091-4593

e-mail: editfch@edu.usp.br

HUMANITAS DISTRIBUIÇÃO

A Editora conta ainda com um setor responsável por distribuir a produção para os livreiros e distribuidores de vários pontos do país. Atualmente são 13 os distribuidores.

Telefone: 0 (xx) 11 3091-4589

e-mail: pubfflch@edu.usp.br

2ª a 6ª feira, das 10h às 12h e das 9h às 18h

LIVRARIA HUMANITAS-DISCURSO

A Livraria Humanitas-Discurso é administrada pela Discorso Editorial, que dispõe de infra-estrutura jurídica e administrativa própria, permitindo desta forma melhorar o serviço de vendas e oferecer um bom

atendimento ao público. A Livraria Humanitas-Discurso está localizada no prédio de Filosofia e Ciências Sociais.

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20h

Telefone: 0 (xx) 11 3091-3728 / 3091-3796 - Prédio de Filosofia e Ciências Sociais

e-mail: discurso@org.usp.br

SEÇÃO DE APOIO ACADÊMICO

Esta Seção é responsável pelos Concursos e Processos Seletivos de Docentes. Durante o período de 1965 a 2000, foram realizados 276 concursos sob sua coordenação, de acordo com as normas regimentais.

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 9 às 12h e das 13 às 18h

Horário para inscrições (Concursos e Processos Seletivos de Docentes):

2ª a 6ª feira, das 10h às 12h e das 14h às 17h

Telefones: 0 (xx) 11 3091-4590 - sala 107 - Prédio da Administração

e-mail: apoioaca_fflch@recad.usp.br

SEÇÃO DE VEÍCULOS

Atualmente, a frota da FFLCH é composta de nove veículos, que atendem, exclusivamente, à demanda interna da Unidade com, aproximadamente, 1300 pedidos por ano, oriundos dos diversos Setores da Faculdade. As solicitações mais comuns são as que se relacionam com as atividades de:

- Defesas de Mestrados, Doutorados e Livre-Docência;
- Concursos Públicos para provimento de cargos;
- Serviço de Expediente (Correio);

- Viagens de Pesquisa
- Eventos (FFLCH, SDI e Humanitas)
- Excursões didáticas

SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA

A STI oferece cursos e serviços de consultoria e desenvolvimento de sistemas. Além disso realiza trabalhos conjuntos com Órgãos Centrais da Universidade, sobretudo dos trabalhos relativos à implantação de Redes de Computadores. Dedica-se, ainda, ao Programa Pró-Aluno e a publicações e promoções de eventos. Oferece três tipos de cursos:

Cursos Regulares: a usuários da FFLCH (docentes, alunos e funcionários);

Cursos Especiais: a grupos fechados de formação equivalente e interesse comum;

Cursos Curriculares: a alunos de Graduação e Pós-Graduação.

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 9 às 21h45

Telefones: 0 (xx) 11 3091-4616 / 3091-4617 / 3091-4792 - Sala 02 - Prédio da Administração

e-mail: fflchsti@trex.uspnet.usp.br <<mailto:fflchsti@trex.uspnet.usp.br>>

SERVIÇO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Este Serviço está encarregado de traçar diretrizes e zelar pela execução dos programas da área de ensino de graduação, de acordo com a orientação geral, estabelecida pelos Colegiados Superiores.

A FFLCH possui 8700 alunos regularmente matriculados na graduação, em suas diversas áreas. O ingresso em suas carreiras e cursos ocorre por meio de concurso realizado pela Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Para o ano 2001, foram abertas 1659 vagas assim distribuídas:

CURSOS	N ° de VAGAS
Ciências Sociais	210
Geografia	160
História	270
Filosofia	170
Letras	849

Horário de Atendimento: 2ª/ 4ª/ 6ª feiras, das 13 às 16h30; 3ª/5ª feiras, das 9 às 12h e das 13 às 16h30

Telefones: 0 (xx) 11 3091-4613 / 3091-4614 / 3091-4632 / 3091-4624 - Sala 124 - Prédio da Administração

e-mails: svgrad1_fflch@recad.usp.br

vgrad2_fflch@recad.usp.br

SERVIÇO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Este Serviço é responsável pelo planejamento, organização e acompanhamento de todos os eventos ligados às defesas de dissertações (mestrados) e de teses (doutorados). Supervisiona a vida escolar de 3500 alunos de pós-graduação. Tem por obrigação, fazer cumprir a legislação relativa à sua esfera de atuação. Está ligado academicamente à Comissão de Pós-Graduação (CPG), que lhe dá sustentação de secretaria e encaminhamento das decisões.

As primeiras teses de doutorado foram defendidas em 1942, sob inspiração ou mesmo orientação direta de professores franceses. Eram trabalhos

baseados em pesquisas exaustivas, demandaram longos anos de estudos e tomaram-se, em muitos casos, verdadeiros clássicos das respectivas especialidades. A titulação de doutores prosseguiu ao longo das décadas de cinquenta e sessenta, formando especialistas para a USP e para as outras Universidades brasileiras e estrangeiras.

No início dos anos sessenta, surgiram as primeiras dissertações de mestrado, caracterizadas por um trabalho consistente de pesquisa e reflexão que preparava o pós-graduando para a elaboração de seu doutorado.

Até 1970, o mestrado e o doutorado da Faculdade correspondiam a um conjunto de cursos e atividades de pesquisa supervisionadas pelo orientador. O coroamento desse trabalho consistia na apresentação e defesa pública da dissertação ou da tese.

Essas trajetórias espontâneas e individuais formaram massa crítica de peso. A partir de 1971, estabeleceram-se os Programas Específicos de mestrado e de doutorado. Hoje eles constituem o núcleo básico de nossos atuais Programas de Pós-Graduação.

Segue o quadro das Dissertações e Teses defendidas na FFLCH, no período de 1942 a 2000:

Área	Mestrado	Doutorado	Total
Departamento de Antropologia			
Área: Antropologia Social	146	138	284
Departamento de Ciência Política			
Área: Ciência Política	123	111	234
Departamento de Sociologia			
Área: Sociologia	305	327	632
Departamento de Filosofia			
Área: Filosofia	221	176	397
Departamento de Geografia			
Área: Geografia Humana	335	202	537
Área: Geografia Física	176	128	304
Departamento de História			
Área: História Social	415	501	916
Área: História Econômica	157	182	339
Museu de Arqueologia e Etnologia			
Área: Arqueologia	70	32	102

Departamento de Geografia			
Área: Geografia Humana	335	202	537
Área: Geografia Física	176	128	304
Departamento de História			
Área: História Social	415	501	916
Área: História Econômica	157	182	339
Museu de Arqueologia e Etnologia			
Área: Arqueologia	70	32	102
Departamento de Linguística			
Área: Semiótica e Linguística Geral	201	217	418
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas			
Área: Letras Clássicas	62	52	114
Área: Literatura Brasileira	132	93	225
Área: Literatura Portuguesa	122	95	217
Área: Filologia e Língua Portuguesa	72	60	132
Área: Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa	28	16	44
Departamento de Letras Modernas			
Área: Língua e Literatura Alemã	64	44	108
Área: Língua e Literatura Francesa	87	53	140
Área: Língua e Literatura Italiana	54	8	62
Área: Língua Inglesa e Literaturas Inglesa e Norte-Americana	85	33	118
Área: Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	46	30	76
Departamento de Línguas Orientais			
Área: Língua, Literatura e Cultura Árabe	2	0	2
Área: Língua Hebraica, Literatura e Cultura Judaica	36	5	41
Área: Literatura e Cultura Russa	2	1	3
Área: Língua, Literatura e Cultura Japonesa	5	0	5
Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada			
Área: Teoria Literária e Literatura Comparada	113	134	247
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	3059	2638	5697

Atualmente, os diversos Departamentos da FFLCH oferecem os seguintes cursos de pós-graduação:

<u>Departamento</u>	<u>Área</u>
<u>Filosofia</u>	Filosofia
<u>Letras Clássicas e Vernáculas</u>	Filologia e Língua Portuguesa Letras Clássicas Literatura Brasileira Literatura Portuguesa Est. Comparados de Lit. de Língua Portuguesa
<u>Letras Modernas</u>	Língua e Literatura Inglesa Língua e Literatura Francesa Língua e Literatura Alemã Língua e Literatura Italiana Lit. Espanhola e Hispano-Americana Cursos de Especialização em Tradução
<u>Linguística</u>	Semiótica e Linguística Geral
<u>Teoria Literária e Literatura Comparada</u>	Teoria Literária e Literatura Comparada
<u>Letras Orientais</u>	Língua Hebraica, Lit. e Cultura Judaica Língua, Literatura e Cultura Árabe Literatura e Cultura Russa Língua, Literatura e Cultura Japonesa

<u>Antropologia</u>	Antropologia
<u>Ciência Política</u>	Ciência Política
<u>Sociologia</u>	Sociologia
<u>Geografia</u>	Geografia Física Geografia Humana
<u>História</u>	História Social História Econômica

SERVIÇO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Horário de Atendimento: 2ª / 4ª / 6ª feiras, das 13 às 16h30; 3ª / 5ª feiras, das 9 às 12h e das 13 às 16h30

Telefone: 0(XX)11 3091-4626 - Sala 118 - Prédio da Administração

Fax: 0(XX)11 3815-2746 e-mail: academic_fflch@recad.usp.br

[<mailto:academic_fflch@recad.usp.br>](mailto:academic_fflch@recad.usp.br)

SERVIÇO DE ARTES GRÁFICAS

Este serviço é responsável pela confecção de material para divulgação: convites, cartazes, *folders*, marcadores de livros e elaboração de *layouts*, atendendo à demanda proveniente de toda a Unidade.

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 9 às 12h e das 13 às 18h

Telefones: 0(XX)11 3091-4625 / 3091-4591 - Sala 05 - Prédio da Administração

e-mail: sagr_fflch@recad.usp.br <mailto:sagr_fflch@recad.usp.br>

SERVIÇO DE CONTABILIDADE E CONVÊNIOS FINANCEIROS

Os convênios financeiros são firmados entre instituições de fomento, por intermédio de órgãos federais ou estaduais, e a USP, com aplicação de recursos financeiros.

Conforme o Plano de Trabalho apresentado poderá financiar despesas de custeio essenciais ao atendimento das seguintes finalidades:

- manutenção de equipamentos;
- funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa;
- produção de material didático-instrucional e publicação de artigos científicos;
- aquisição de novas tecnologias em informática;
- realização de eventos técnico-científicos;
- participação de professores convidados em bancas examinadoras;
- participação de professores em eventos no País;
- participação de professores em eventos no Exterior;
- participação de alunos em eventos no País;
- participação de alunos de Doutorado em eventos no Exterior;
- participação de professores visitantes nos Programas;
- participação de professores e alunos em trabalhos de campo.

A CAPES, dentre outros órgãos, faz parte deste convênio, sendo responsável pelo cumprimento das obrigações estipuladas, definindo, acompanhando, avaliando e efetuando os repasses necessários à execução de cada programa da Pós-Graduação e da Pró-Reitoria, em função da disponibilidade orçamentária e do desempenho do PROAP.

Fazem parte ainda do mesmo tipo de convênio os seguintes órgãos:

FINEP, FAPESP, CNPq e Itesp, desde que seus convênios impliquem em movimentação financeira. Essas atividades requerem regulamentação própria e estão sujeitas a prestações de contas e à auditoria dos órgãos fiscalizadores competentes.

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 9 às 12h e das 13 às 18h

Telefones: 0 (xx) 11 3091-4594 / 3091-4878 - Sala 131 - Prédio da Administração

e-mail: convefin_fflch@recad.usp.br <mailto:convefin_fflch@recad.usp.br>

SERVIÇO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A finalidade desse Serviço é oferecer a um público amplo e heterogêneo cursos de extensão universitária, promovidos por um Departamento ou Centro de Estudos, sob a responsabilidade de docentes da USP. Tais cursos são ministrados por membros do corpo docente dessa Universidade e/ou especialistas convidados. O Docente responsável determina os pré-requisitos, o perfil do público-alvo e define a proposta do curso.

Esses cursos objetivam divulgar conhecimentos num campo específico de formação e a complementar e atualizar conhecimentos adquiridos em determinadas áreas do saber. O Serviço de Cultura e Extensão mantém um arquivo atualizado de pessoas interessadas em receber divulgação de suas atividades por meio de "Agenda Cultural", editada trimestralmente.

Em 1998 foram ministrados 72 cursos para 4000 alunos; em 1999, 132 cursos para 6000 alunos e, em 2000, 124 cursos para 4800 interessados.

Atualmente, a FFLCH oferece cerca de 100 cursos, nos quais se matriculam, em média, de 4500 alunos por ano.

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 9 às 11h30 e das 13 às 16h30

Telefone: 0 (xx) 11 3091-4645 - Sala 126 - Prédio da Administração

e-mail: extensao_fflch@recad.usp.br

home page: <http://www.fflch.usp.br/cursos/agenda>

SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

Este Serviço tem a finalidade de divulgar e informar, por meio da mídia impressa e "on line", na página <http://www.usp.br/fflch/fflch.html>, todos os acontecimentos referentes à nossa Unidade, bem como os acontecimentos ligados a outras universidades brasileiras e estrangeiras. Promove um significativo intercâmbio acadêmico, por meio de entrevistas e contatos com pesquisadores. Participa de eventos e organiza-os, o que também contribui para esse tipo de intercâmbio.

É responsável também pela elaboração do Boletim Informativo da FFLCH - "INFORME", com tiragem mensal de 6000 exemplares.

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 8 às 12h e das 13 às 18h

Telefones: 0 (XX) 11 3091-4612 / 3091-4938 - Sala 121 - Prédio da Administração

e-mail : di@edu.usp.br <<mailto:di@edu.usp.br>>



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PRÉDIO DE LETRAS

2. PRÉDIO DE LETRAS

Neste edifício estão localizados cinco Departamentos, sete Centros, Salas de Professores e a Zeladoria.

Departamentos

Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV)

Letras Modernas (DLM)

Letras Orientais (DLO)

Linguística (DL)

Teoria Literária e Literatura Comparada (DTLLC)

Centros

Centro Angel Rama

- Centro de Estudos Árabes (CEAr)
- Centro de Estudos Judaicos (CEJ)
- Centro de Estudos Portugueses (CEP)
- Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia (CITRAT)
- Centro de Estudos Japoneses (CJ)
- Centro de Línguas (CL)

LETRAS

O curso de Graduação em Letras, na FFLCH, em suas diversas reformulações, vem procurando adequar as normas gerais do ensino universitário às tendências internas, voltadas a uma formação acadêmica que leve em conta o papel das ciências da linguagem no mundo contemporâneo. Desse modo, procura formar profissionais que atuem em outras atividades culturais além do magistério regular, como, por exemplo, ensino instrumental de línguas, ensino do português como segunda língua, assessoria e consultoria lingüística, crítica literária, terminologia e terminografia e práticas de tradução.

Inicialmente, o objetivo do Curso de Letras voltava-se, quase que exclusivamente, ao preparo para o magistério, caracterizando-se o curso de graduação em Letras pelo agrupamento de idiomas afins (línguas neo-latinas, anglo-germânicas, clássicas). Pela reformulação federal, em 1962, o estudo de línguas estrangeiras deixou de ser ordenado pelo sistema anterior, passando-se a oferecer o ensino de idiomas e respectivas literaturas, desvinculados de um bloco lingüístico. A partir daí, adotou-se a designação genérica de Letras para definir o modelo do curso vigente, abrindo-se um campo amplo e variado às habilitações específicas. Em um processo consolidado até o início dos anos 70, a FFLCH passou a oferecer dezesseis habilitações diferenciadas (Português, Lingüística, Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Árabe, Armênio, Chinês, Hebraico, Japonês, Russo, Sânscrito, Latim e Grego), combinadas, ou não, entre si e ministradas

pelos respectivos Departamentos. A organização curricular de Letras, até o advento da Lei de Diretrizes e Bases de 1996, seguiu o modelo da Resolução do C.F.E. s/nº de 19/10/1962, em termos de conteúdo mínimo e de duração total do curso (2.200 hs, em oito semestres) e da Portaria Ministerial 155/66 (licenciatura plena), para efeitos de diploma e de exercício profissional.

Em 1989, estendeu-se a todos os alunos o direito à habilitação em Língua Portuguesa, além da segunda opção possível, por uma língua estrangeira - clássica ou moderna - ou por Lingüística. Até 1997, o direito a essa opção decorria da classificação no concurso vestibular. Desde 1998, uma nova configuração do curso introduziu um primeiro ano básico, comum a todas as habilitações composto pelas seguintes disciplinas: Introdução aos Estudos de Língua Portuguesa; Introdução aos Estudos Lingüísticos; Introdução aos Estudos Clássicos; Introdução aos Estudos Literários. Concluídas as disciplinas do ano básico, o aluno faz a sua escolha de habilitação específica (afora a de Português), com base em seu desempenho acadêmico nas disciplinas introdutórias.

Além das disciplinas obrigatórias, o currículo também compreende as optativas, concentradas em áreas particulares do conhecimento (estudos lingüísticos, literários e culturais). O conjunto busca fornecer ao aluno um instrumental que alimente a permanente reflexão sobre os fenômenos da linguagem, em sua modalidade falada e escrita, com particular atenção para a literária, além de aprofundar as relações de língua e da literatura com a sociedade e com a história social.

Em sua configuração atual, o Curso de Letras objetiva, hoje, a formação do profissional crítico, reflexivo e atuante, em todas as esferas que requerem manejo seguro do instrumental lingüístico e literário. O profissional assim formado será elo fundamental entre a academia e a sociedade, entre a reflexão e as práticas culturais, agente participativo de transformação de valores e de ideais.

e-mail: gradletl_fflch@recad.usp.br <mailto:gradletl_fflch@recad.usp.br>



LABORATÓRIO DE LÍNGUAS



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PRÉDIO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

3. PRÉDIO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Neste edifício estão localizados quatro Departamentos, dois Centros de Estudos, as Secretarias, uma Associação, a Zeladoria, as salas de professores e a Livraria Humanitas-Discurso.

Departamentos

Antropologia (DA)

Ciência Política (DCP)

Filosofia (DF)

Sociologia (DS)

Associações

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)

Centros

Centro de Estudos Africanos (CEA)

Centro de Estudos Rurais e Urbanos (CERU)

FILOSOFIA

O Departamento de Filosofia é responsável pelo curso de graduação em Filosofia e pela área de Pós-Graduação em Filosofia. O curso de graduação procura atingir objetivos de formação técnica e crítica, por via de um estudo analítico e aprofundado da História da Filosofia e da abordagem dos temas que se constituem como eixos da reflexão filosófica, tanto aqueles legados pela tradição quanto os que se vinculam às questões historicamente emergentes na contemporaneidade.

Nesse sentido as disciplinas estão divididas em quatro grandes conjuntos: História da Filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea; Ética, Filosofia Política e Teoria das Ciências Humanas; Estética e Filosofia da Arte; Lógica, Teoria do Conhecimento e Filosofia da Linguagem. Em cada um desses conjuntos são ministradas disciplinas obrigatórias e optativas, planejadas de modo a oferecer uma visão a mais completa possível das questões pertinentes ao pensamento filosófico bem como do seu movimento histórico. Privilegia-se, do ponto de vista metódico, o estudo analítico aprofundado de temas e autores, evitando-se a abordagem panorâmica que, dada a extensão da história do pensamento, seria forçosamente superficial.

O curso visa a formar o professor e o pesquisador, a partir da compreensão da unidade indissolúvel das duas atividades, ou seja, da visão de que a atividade docente decorre da pesquisa e de que o exercício da capacidade crítica, essencial ao estudioso da filosofia, somente se adquire no trato intensivo com as formas históricas do pensamento, consideradas na originalidade que as

relaciona e diferencia. Com isso procura-se preservar o perfil específico da filosofia e o mesmo tempo enfatizar a relevância da reflexão criticamente inserida no universo da cultura e aberta à multiplicidade de suas manifestações.

O objetivo é proporcionar ao futuro professor e pesquisador uma formação compatível com a tarefa pedagógica, entendida sobretudo como um trabalho de emancipação das consciências e de capacitação para uma cidadania efetiva. A amplitude dessa orientação permite ainda ao bacharel em Filosofia o exercício de outras atividades, principalmente as ligadas ao campo cultural.

e-mail: gradfcs1_fflch@recad.usp.br <mailto:gradfcs1_fflch@recad.usp.br>

CIÊNCIAS SOCIAIS

O Curso de Graduação em Ciências Sociais foi organizado, em 1934, com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e da própria Universidade de São Paulo.

A estrutura curricular de disciplinas privilegiava uma formação sociológica. Tanto é que, além da primeira cadeira de Sociologia criada naquele ano e provida com a contratação do Professor Paul Arbousse-Bastide, instituiu-se, no ano seguinte (1935), uma segunda cadeira, sob a responsabilidade de Claude Lévi-Strauss. Juntamente com as Sociologias, o curso tinha quatro outras cadeiras básicas: Filosofia, Economia Política, Estatística e Direito Político. Esta última oscilava entre uma abordagem jurídica e outra, de enfoque sociológico. Em 1939, com a extinção do antigo Instituto de Educação, que fazia parte da Universidade desde 1934, foi constituída a cadeira de Sociologia Educacional, preenchida por Fernando de Azevedo.

Conseqüentemente, até 1941, Antropologia e Política não faziam parte do Curso de Ciências Sociais. Nesse ano, com a instalação dessas disciplinas, as duas cadeiras de Sociologia (I e II) foram fundidas numa única,

ficando sob a responsabilidade de Roger Bastide que, em 1938, substituíra Claude Lévi-Strauss. Paul Arbousse-Bastide, regente da cadeira de Sociologia I, foi deslocado para a cadeira de Política, criando-se, neste mesmo ano de 1941, a cadeira de Antropologia, para a qual foi indicado Emilio Willems.

Em 1943, extinguiu-se a cadeira de Sociologia Educacional ligada ao setor de Pedagogia e criou-se novamente uma segunda cadeira de Sociologia no Curso de Ciências Sociais. Esta estrutura organizacional manteve-se até a reforma de 1969.

A reforma estruturou o Curso de Ciências Sociais em torno de cinco cadeiras: Sociologia I, Sociologia II, Política, Antropologia, Economia Política e História das Doutrinas Econômicas. Além delas, compunham a grade curricular do curso de bacharelado as disciplinas de Matemática, Estatística, Filosofia, Ética e Psicologia Social.

Em 1970, quando ocorreu a extinção das cátedras, desapareceram as cadeiras, surgindo no lugar delas o Departamento de Ciências Sociais. Este Departamento resultou da reunião das antigas cadeiras de Sociologia I e II, Antropologia e Ciência Política. As disciplinas complementares de formação básica passaram a ser ministradas pelos Departamentos de Economia (atualmente na Faculdade de Economia e Administração / FEA), Geografia e História.

Mesmo com a mais recente departamentalização das áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia, que ocorreu em 1987, a estrutura básica do curso de Ciências Sociais foi mantida, reordenando as disciplinas básicas e obrigatórias. Atualmente, o curso de Graduação em Ciências Sociais está estruturado em torno dos três grandes campos de conhecimento teórico e metodológico, formados pelos Departamentos de Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

O curso de Ciências Sociais oferece o diploma de Bacharelado, com duração de quatro anos, nos períodos vespertino e noturno e faculta a obtenção

de diploma de Licenciatura. Compõe-se de disciplinas básicas, obrigatórias, em número de vinte, e de disciplinas optativas, em número de dezessete: a carga-horária do curso é de 2.220 horas-aula, totalizando, assim, 148 créditos-aula. A formação básica em Ciências Sociais compõe-se de quatro disciplinas de Sociologia, quatro de Antropologia e quatro de Ciência Política, que formam as áreas nucleares do curso, além de três de Metodologia e Técnicas de Pesquisa. As áreas complementares são constituídas por duas disciplinas de Teoria Econômica, uma de Estatística, uma de Geografia Humana e Econômica e uma de História Econômica, Política e Social. De acordo com o Currículo Ideal do Curso de Ciências Sociais, o aluno deve cumprir as disciplinas básicas essencialmente nos quatro primeiros semestres do curso; a partir do quinto semestre e até o final do curso, deve completar as dezessete disciplinas optativas previstas, dentre as quais, necessariamente, treze em disciplinas optativas departamentais de Ciências Sociais, e até quatro em disciplinas ministradas por outros Departamentos da Faculdade ou por outras Unidades da USP, de livre escolha do aluno.

Com essa estruturação modular do Curso de Ciências Sociais, espera-se que o cientista e/ou profissional em Ciências Sociais disponha de formação teórica e de pesquisa que o habilite a:

- desenvolver a capacidade analítico-crítica;
- ter domínio das principais correntes de pensamento, das principais obras e autores que construíram as Ciências Sociais, desde o século XVIII até à atualidade;
- ter o domínio dos principais conceitos teóricos e metodológicos através dos quais os problemas sociais, culturais, econômicos, políticos, etnográficos e outros da sociedade moderna possam ser identificados e analisados;
- ser capaz de identificar os problemas (dilemas, paradoxos, impasses) da sociedade contemporânea, bem como participar criticamente do debate intelectual e científico que lhes são subjacentes;

- ser capaz de articular essa reflexão teórico-crítica em termos de formulação de problemas de investigação científica.

Os requisitos acima definidos são essenciais para a formação do cientista social como profissional polivalente, capaz de inserção em diferentes campos de ação: ensino, pesquisa, planejamento, consultoria e assessoria (à mídia: impressa e eletrônica; aos movimentos, às organizações não governamentais - ONGs, às empresas privadas e públicas, aos partidos políticos, às associações profissionais; à formulação de políticas públicas, além de assessoria legislativa e a órgãos normativos).

Email: gradfcsr_fflch@recad.usp.br <mailto:gradfcsr_fflch@recad.usp.br>



AUDITÓRIO



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PRÉDIO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

4. PRÉDIO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Neste edifício estão situados os Departamentos respectivos, as Secretarias, as Associações, os Centros, Salas de Professores e todo o complexo didático pertinente, a Biblioteca e a Zeladoria.

Departamentos

Geografia (DG)

História (DH)

Associações

Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB)

Associação Nacional dos Professores Universitários de História

(ANPUH)

Centros

Centro de Apoio à Pesquisa em História (CAPH)

Centro de Estudos de Demografia Histórica da América Latina
(CEDHAL)

Centro de História da Ciência (CHC)

GEOGRAFIA

LABORATÓRIO DE AEROFOTOGRAFIA E SENSORIAMENTO REMOTO

O Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP tem sua origem, no ano de 1934, na antiga sub-seção de Geografia e História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Naquele ano, o primeiro ensino universitário de Geografia foi inaugurado com a cátedra de Geografia, sob responsabilidade do Prof. Pierre Deffontaines, que veio

especialmente da França para ocupá-la. Em 1935, a cátedra passou para a responsabilidade do Prof. Pierre Monbeig.

Em 1939 a cátedra de Geografia foi desdobrada em duas: Geografia Humana e Geografia Física. A primeira foi ocupada pelo Prof. Pierre Monbeig até o ano de 1946, quando foi substituído pelo Prof. Ary França. A segunda ficou sob a responsabilidade do Prof. João Dias da Silveira. Em 1942, às duas existentes somou-se a cátedra de Geografia do Brasil, ocupada pelo Prof. Aroldo de Azevedo. No dia 4 de junho de 1946, foi criado o Departamento de Geografia no interior da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Já em 1956, por força de lei federal, o curso de Geografia foi desmembrado do curso de História, passando ao Departamento a função principal de formação em Geografia.

Em 1944, ocorreu a primeira defesa de doutoramento no departamento. A partir de 1972 o Departamento conta com dois cursos de Pós-Graduação com mestrado e doutorado, um de Geografia Humana e outro de Geografia Física.

O curso de graduação (Bacharelado e Licenciatura) visa a: 1) garantir ao aluno a possibilidade de uma formação adequada tanto às suas aspirações voltadas à pesquisa, quanto àquelas exigidas para sua formação profissional e demanda de mercado de trabalho. Para tanto o currículo conta com um rol de disciplinas profissionalizantes e instrumentação em informática. 2) Oferecer aos alunos um módulo fundamental que lhes garanta a formação mínima para quem pretende seguir tanto a carreira do magistério como a pesquisa. 3) Oferecer uma maior elasticidade na escolha de disciplinas optativas na orientação de sua profissionalização. 4) Aprofundar a formação do aluno enquanto pesquisador, por meio da elaboração do trabalho de conclusão de curso. Nesse sentido, o último ano do curso é dedicado às disciplinas metodológicas e elaboração de pesquisa, por parte do aluno, para a realização do TGI (Trabalho de Graduação Individual).

A atribuição básica do geógrafo é o estudo da produção do espaço e do ordenamento territorial, onde se evidenciam as inter-relações que a sociedade estabelece com a natureza. Estuda, pois, a dimensão dos processos humanos e naturais que moldam a superfície terrestre. Dessa forma, o geógrafo desenvolve pesquisa básica e aplicada, em universidades e institutos especializados, atividade enfatizada pelo curso de Geografia. Dedicar-se também aos ensinamentos Fundamental, Médio e Superior.

A profissão de geógrafo exige, pois, uma formação ampla e crítica, dado o fato de lidar com uma grande variedade de temas, que vão da sociedade à natureza. Dentro desta perspectiva, ele pode exercer uma série de funções.

Assim, dedica-se ao planejamento territorial e regional, estudando áreas urbanas e rurais, o que envolve análises econômicas e políticas de questões habitacionais, de dinâmica das classes sociais da produção do espaço e de preservação do patrimônio histórico. Contribui para a área de Cartografia, produzindo mapas temáticos através do geoprocessamento. Assessora os órgãos públicos no traçado de limites de estados, municípios e regiões administrativas. Lida com a Aerofotogeografia e o Sensoriamento Remoto, lendo e interpretando imagens produzidas por radares, aeronaves e satélites orbitais. Elabora relatórios de impacto ambiental de obras de engenharia civil. Orienta, também, projetos de empreendimentos turísticos e sobretudo projetos de desenvolvimento local, regional, nacional e mundial.

O curso de Pós-Graduação (Geografia Física e Geografia Humana) possui as seguintes áreas temáticas de pesquisa: 1- Metodologia em Geografia; 2- Geopolítica, Planejamento e Gestão do Território; 3- Sociedade, Espaço e Território; 4- Espaço: Imagens e Representações Gráficas; 5- Ensino de Geografia; 6- Formas Materiais e Processos na Zona Tropical Úmida; 7- Climatologia Tropical; 8- Paisagem e Ambiente.

O departamento conta com cinco revistas - GEOGRAFIA - Revista do Departamento; ORIENTAÇÃO, GEOUSP, EXPERIMENTAL

E PAISAGENS, e com nove laboratórios de pesquisa: Climatologia e Biogeografia, Geografia Política e Planejamento Territorial, Geografia Agrária, Geografia Urbana, Geomorfologia, Pedologia, Cartografia, Aerofotogeografia e Sensoriamento Remoto e Ensino e Material Didático.

e-mail: gradhr_fflch@recad.usp.br <mailto:gradhr_fflch@recad.usp.br>

HISTÓRIA

O Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo orgulha-se de possuir um dos mais conceituados Cursos de Graduação em História no plano nacional e internacional. Considera como elemento definidor de seu Curso a vinculação entre ensino e pesquisa que norteia as preocupações de todos os seus docentes.

Nesse sentido, a formação oferecida aos nossos alunos busca o historiador visto de modo integral, contribuindo para formar um cidadão que esteja preparado para exercer as atividades do Magistério em todos os níveis; seja conhecedor dos meandros da pesquisa em História e que, no exercício do ensino da disciplina, não desvincule essa função da atividade da pesquisa e de incentivador do seu desenvolvimento, em diferentes modalidades, adaptadas aos distintos graus de escolaridade.

Pensado, idealmente, para ser desenvolvido ao longo de 4 (quatro) anos, o Curso de História da FFLCH/USP possibilita a obtenção de diploma em Bacharelado (Graduação) e Licenciatura. Os alunos que também quiserem licenciar-se deverão frequentar disciplinas específicas oferecidas pela Faculdade de Educação (FE/USP). A Graduação (Vespertino e Noturno) está estruturada semestralmente e compõe-se de disciplinas obrigatórias e optativas. O aluno deve cumprir um número mínimo de disciplinas para fazer jus ao diploma. Não existe uma hierarquia de pré-requisitos entre as disciplinas.

As disciplinas obrigatórias são oferecidas pelo próprio Departamento de História, formando o seguinte quadro: História do Brasil (Colônia e Independente), História da América (Colonial e Independente), História Ibérica, História Antiga, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea, História da África, Metodologia e Teoria da História. Além disso, o Departamento de Geografia oferece mais uma disciplina obrigatória: Geografia. Há uma variedade de disciplinas optativas dentre as quais o aluno deve selecionar algumas para compor seu currículo (História da Cultura, História Social da Arte, História do Cotidiano, História da Ciência, História das Instituições, História da Ásia, entre outras), podendo ainda frequentar disciplinas em outros departamentos ou em outras unidades.

Em termos profissionais a carreira volta-se para o exercício da atividade de Magistério, nos níveis fundamental, médio e superior. Para esta última modalidade, o próprio Departamento de História possui um extremamente bem consolidado Programa de Pós-Graduação que oferece Mestrado e Doutorado para alunos de todo o Brasil e do Exterior, nas áreas de História Social e Econômica.

Além disso, o diploma em História habilita o seu portador ao exercício de outras atividades como pesquisador em Museus e Arquivos. Mais recentemente, vêm surgindo oportunidades de exercício da profissão de historiador na realização de pesquisas, construindo a história de diferentes instituições. Há empresas interessadas em divulgar para o grande público a sua existência pregressa e seu processo evolutivo, até alcançar o estágio em que se encontram no momento da realização do levantamento histórico solicitado. Além disso, vem-se ampliando, no Brasil, um outro campo já bastante desenvolvido em outros países: o das assessorias e consultorias diversas, particularmente, para os meios de comunicação que têm sentido a necessidade cada vez maior de trabalhar ao lado do historiador, visto como o profissional habilitado para compor a informação qualificada para seu público.

Ao longo do Curso, o graduando em História terá oportunidade de conhecer uma ampla gama de tendências de Historiografia mundial passada e contemporânea, através da variedade de leituras a que será submetido nas disciplinas que compõem o seu currículo. Poderá compreender as diferentes modalidades de realização da pesquisa em História, seja durante o Curso, seja pela possibilidade de elaboração de seu próprio exercício de pesquisa, no desenvolvimento de um projeto de Iniciação Científica, orientado por um docente do Departamento.

e-mail: gradghr_fflch@recad.usp.br



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
BIBLIOTECA CENTRAL

5. PRÉDIO DA BIBLIOTECA CENTRAL

O Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - SBD/FFLCH/USP-

foi criado em 1987. Reúne, administrativamente, acervos e setores e tem como principal objetivo a racionalização e dinamização de serviços, além da modernização da infra-estrutura de equipamentos e mobiliário. Busca obter condições para atender à grande demanda não só da comunidade USP, como também em nível nacional, uma vez que temos um dos maiores e mais completos acervos da área de Ciências Humanas do país.

O SBD participa do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP). Contribui com o banco de dados bibliográficos da Universidade - Dedalus- e com o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas e Catálogo de Teses, ambos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). É Biblioteca Base do Programa Nacional de Comutação Bibliográfica (COMUT) e Posto de Serviço da Rede Antares.

O quadro de pessoal desse órgão conta com 52 funcionários: 15 bibliotecários e 37 auxiliares de biblioteca. Com esta equipe realiza, anualmente, a aquisição de cerca de 11 000 documentos, processa 9000 monografias/livros e 4000 fascículos de periódicos, além de outros materiais. Atende, em média, 570 000 usuários ao ano, realizando cerca de 250 000 empréstimos e 400 000 consultas.

O acervo do SBD é composto de 264 058 livros/monografias, 9 804 teses/dissertações, 13 401 multimeios, mantendo uma coleção de 966 periódicos correntes e 3 028 não correntes.

Além de empréstimo e consulta de material bibliográfico, o SBD oferece os seguintes serviços aos seus usuários: levantamentos bibliográficos em bases de dados nacionais e internacionais; empréstimo entre bibliotecas local e regional; reprodução de documentos; comutação bibliográfica nacional e internacional; assistência e capacitação ao usuário, normalização de publicações; orientação sobre o uso de normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e serviços de alerta.

Os catálogos estão disponíveis no endereços:

www.usp.br/sibi <<http://www.usp.br/sibi>>

www.sbd.fflch.usp.br <<http://www.sbd.fflch.usp.br>>

Localização: Av. Prof. Lineu Prestes - travessa 12 - nº 350

Horário de Atendimento:

Período letivo

2ª a 6ª feira, das 9 às 22h e aos sábados das 9 às 13h

Período de férias

2ª a 6ª feira, das 9 às 19h

Telefones: Diretoria - o(XX)11 3091-4501

Biblioteca Central / Letras - o(XX)11 3091-4847 / 3091-4504

Filosofia e Ciências Sociais - o(XX)11 3091-3728

Geografia e História - o(XX)11 3091-3770

Fax: o (XX) 11 3091-5037

e-mail : bibfflch@edu.usp.br

1- Prédio da Administração

Rua do Lago nº 717

2- Prédio de Letras

Av. Prof. Luciano Gualberto nº 403

3- Prédio de Filosofia e Ciências Sociais

Av. Prof. Luciano Gualberto nº 315

4- Prédio de História e Geografia

Av. Prof. Lineu Prestes nº 338

5- Biblioteca Central

Av. Prof. Lineu Prestes - travessa 12 - nº 350

FICHA TÉCNICA

Mancha 14 x 25,7 CM

Formato 21 x 29,7 cm

Tipologia Garamond-3 11.14 e American Typewriter 18

Papel miolo: couché 150 g/m²
capa: supremo 150 g/m²

Impressão da capa Quadricromia

Impressão e acabamento PROVO GRÁFICA

Número de páginas 52

Tiragem 1.500 exemplares